

Dados Biográficos

Nascimento - 04 de maio de 1898, Porto Alegre - RS.

Filiação - João da Cruz Secco e Julieta Sarmiento Secco.

Formação e atividades principais - Fez o curso primário no Ginásio Nossa Senhora da Conceição, em São Leopoldo - RS, e o ginásial em Hamburgo, na Alemanha.

Em abril de 1917, matriculou-se na Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, de onde saiu Aspirante a Oficial da Arma de Artilharia em dezembro de 1919. Em abril de 1920 foi promovido a Segundo-Tenente e matriculando-se na Escola de Aviação Militar, no Rio de Janeiro fez o curso de Observador Aéreo. Em maio de 1921 foi promovido a Primeiro-Tenente. Nesse mesmo ano matriculou-se no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais de Artilharia, obtendo boa classificação, o que lhe deu direito a ingressar na Escola de Estado-Maior do Exército.

Participou como observador aéreo das operações de combate à Revolta de 1924 em São Paulo. No regresso de sua missão, sofreu um acidente com um avião Briguet 14.

Em novembro de 1927, transferiu-se para a Arma da Aviação, alcançando a patente de Capitão. Em fevereiro de 1932 foi Assessor para assuntos de aviação no Estado-Maior do General Pedro Aurélio de Góes Monteiro, Chefe das forças legalistas, e em março do ano de 1937 comandou, em Curitiba, o 5º Regimento de Aviação, unidade que foi tida como modelo. Em setembro de 1938 foi promovido a Tenente-Coronel e designado chefe de operação, informação e treinamento da Diretoria de Aviação Militar. Foi ainda Diretor de Ensino da Escola de Aviação Militar.

Em janeiro de 1941, com a fundação do Ministério da Aeronáutica, passou a integrar a Força Aérea Brasileira (FAB). Foi nomeado para chefiar o gabinete técnico do Ministro Joaquim Pedro Salgado Filho, como também para a Subchefia do Estado-Maior da Aeronáutica (EMAer). Em dezembro do mesmo ano foi promovido a Coronel Aviador.

No ano de 1942, como representante da Aeronáutica, participou da Comissão Técnico-Militar Mista Brasileira-Americana, com sede em Washington. Os outros integrantes da Comissão eram Estevão Leitão de Carvalho, pelo Exército, e Álvaro Rodrigues Vasconcelos, pela Marinha. Visitou o teatro de operações na Europa em 1943, durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), tomando parte ativa nos estudos e na preparação do envio da Força Expedicionária Brasileira (FEB) para a Itália; cursou nos Estados Unidos a Escola de Comando e Estado-Maior de Fort Leavenworth, sendo depois mais uma vez nomeado para Subchefia do EMAer.

Em março de 1944 foi promovido a Brigadeiro do Ar. Em abril de 1946 passou a comandar a Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos no Rio, função que exerceu até outubro do ano seguinte, quando assumiu o comando da II Zona Aérea (II ZA), sediada em Recife, substituindo o Brigadeiro João Correia Dias Costa. Deixou aquele comando em julho de 1949, sendo substituído pelo Brigadeiro Álvaro Hecksher, e, em setembro de 1950, foi promovido a Major-Brigadeiro do Ar.

Entre fevereiro de 1951 a janeiro de 1953, a convite do Ministro da Aeronáutica Nero Moura, assumiu a Chefia do EMAer. Em seguida, por decreto do então Presidente da República Getúlio Vargas, foi nomeado Adido Aeronáutico junto à Embaixada do Brasil em Washington.

Na madrugada de 11 de novembro de 1955, um movimento militar liderado pelo Ministro da Guerra demissionário, General Henrique Teixeira Lott, depôs o Presidente interino Carlos Luz acusado de manter ligações com os setores políticos da União Democrática Nacional (UDN) cujo plano era impedir a posse do presidente eleito no mês anterior, Juscelino Kubitschek. Embora o General Lott tivesse o apoio do Exército do Rio de Janeiro e dos comandos vizinhos, os Ministros Eduardo Gomes, da Aeronáutica e Eduardo Amorim do Vale, da Marinha, denunciaram sua ação como ilegal e subversiva.

Carlos Luz, acompanhado de Eduardo Gomes e de vários ministros do governo, partiu no Cruzador Tamandaré para Santos, numa tentativa de instalar um governo em São Paulo. Entretanto, o Congresso convocado extraordinariamente legitimou a deposição de Carlos Luz, dando posse imediata a seu sucessor constitucional, Nereu Ramos, Presidente do Senado.

À frente da Presidência da República, Nereu Ramos nomeou Vasco Alves Secco e Antônio Alves Câmara para os Ministérios da Aeronáutica e da Marinha, respectivamente, em substituição a Eduardo Gomes e a Amorim do Vale. Ainda no mês de novembro, Vasco Alves Secco, Alves Câmara e Lott enviaram ao Presidente da República um memorando solicitando a decretação do estado de sítio e reafirmando seu total apoio ao novo Presidente no sentido de

impedir a adoção de qualquer forma de governo extralegal. O estado de sítio vigorou até a posse de Juscelino, que conservou Vasco Alves Secco no Ministério, a partir de 31 de janeiro de 1956.

Em fevereiro de 1956 eclodiu uma rebelião promovida por um grupo de Oficiais anti-getulistas da Força Aérea Brasileira - FAB, que se apossaram da área de Jacareacanga, no Pará. Nessa ocasião, Vasco Alves Secco expôs em reunião com Juscelino e outros ministros os fatos ocorridos na FAB, assim como a posição de hostilidade dos oficiais daquela corporação em relação ao Governo. Embora tenha se desentendido com Kubitschek acerca da pouca disponibilidade de Oficiais da FAB favoráveis ao Governo, manteve-se na pasta até ser sufocado o levante, tendo colaborado na execução dos planos de combate aos sediciosos. Entretanto, no dia 20 de março, logo após ter sido extinto o foco de rebeldia, pediu demissão do cargo, para o qual foi nomeado o Brigadeiro Henrique Fleiuss.

Em abril desse mesmo ano, substituindo o Marechal do Ar Ajalmar Vieira Mascarenhas, assumiu o comando da Escola Superior de Guerra (ESG), permanecendo nesse posto até março de 1959, quando foi nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar.

Cargos e comissões anteriormente exercidos - Dentre outros, foi ainda: chefe da Divisão de Instrução e Organização da Diretoria de Aviação; Chefe do Gabinete Técnico do Ministro da Aeronáutica; Subchefe do Estado-Maior da Aeronáutica Representante da Aeronáutica na Junta Brasil-Estados Unidos de Defesa, em Washington; Comandante da Escola de Aeronáutica; Embaixador Plenipotenciário e Extraordinário do Brasil por ocasião das comemorações do Cinquentenário de Cuba; Delegado do Brasil na Junta Interamericana de Defesa; Ministro da Aeronáutica; Embaixador Plenipotenciário e Extraordinário do Brasil, por ocasião da posse do Presidente do Panamá.

Condecorações - Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito; Grande Oficial da Ordem do Mérito Militar; Grande Oficial da Ordem do Mérito Aeronáutico; Grande Oficial da Ordem do Mérito Naval; Medalha de Serviço Militar (Passadeira de Platina); Medalha da Campanha da Itália; Cruz de Aviação Comendador da Legião de Honra da República Francesa; Comendador da Legião do Mérito dos Estados Unidos da América do Norte; Campanha do Atlântico Sul; “Abdon Calderón” 1ª Classe da República do Equador; Grande Oficial da Ordem do Mérito do Chile; Medalha de “Alta Distinção” da Ordem do Mérito Jurídico Militar; Conselheiro da Ordem do Mérito Jurídico Militar.

Atividades no STM - Nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar por decreto de 13 de março de 1959; tomando posse e entrando no exercício de suas funções a 1º de abril do mesmo ano.

Em maio de 1960 foi promovido a Tenente-Brigadeiro permanecendo no posto até sua reforma pelo decreto de 14 de agosto de 1965, publicado em 17 seguinte. No mês de setembro, requereu a promoção ao posto de Marechal do Ar que lhe foi concedida pelo decreto de 28 de setembro e nesse posto, concedida a reserva remunerada com data retroativa a 17 de agosto de 1965.

Comissões - Membro da Comissão para apurar as condições de merecimento dos Auditores de 1ª Entrância para o preenchimento da vaga de Auditor de 2ª Entrância (Sessão de 31 de agosto de 1959); Presidente da Comissão do Regimento Interno para o biênio 1960/1961 (Sessão de 18 de dezembro de 1959).

Foi casado com Ilka de Vincenzi Secco, com quem teve dois filhos.

Aposentadoria - 17 de agosto de 1965.

Falecimento - Em 16 de outubro de 1965, no Rio de Janeiro - RJ.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELOCH, Israel (Coord.). **Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983**. Rio de Janeiro: Forense-Universitário, 1984. v. 4., p. 3120-21.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações: Vasco Alves Secco**. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.

SOUZA, João Vieira. **Ministros da Aeronáutica: 1941-1985**. Rio de Janeiro: INCAER, 1997.